



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

CAMPUS JI-PARANÁ
PROGRAMA DE FORMAÇÃO INICIAL CONTINUADA - FIC

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM
OPERADOR DE COMPUTADOR

Ji-PARANÁ
2020

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM
OPERADOR DE COMPUTADOR**

Este curso tem por finalidade atender as demandas de curso de Operador de Computador, com Formação, Inicial e Continuada, com a proposta de capacitar os trabalhadores de forma articulada com as políticas de geração de trabalho, emprego e renda.

**JI- PARANÁ,
2020**

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - COMPONENTES CURRICULARES OPERADOR DE COMPUTADOR	16
QUADRO 2 - EMENTÁRIO DE PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	17
QUADRO 3 - EMENTÁRIO DE ORIENTAÇÃO PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL	17
QUADRO 4 – EMENTÁRIO EMPREENDEDORISMO DIGITAL	18
QUADRO 5 – EMENTÁRIO SOBRE INFORMÁTICA BÁSICA I	19
QUADRO 6 - EMENTÁRIO INFORMÁTICA BÁSICA II.....	19
QUADRO 7 - EMENTÁRIO INFORMÁTICA BÁSICA III.....	20
QUADRO 8 -CRONOGRAMA	26
QUADRO 9- EQUIPE PEDAGÓGICA PARA ATENDIMENTO NO CURSO	27

LISTA DE TABELA

TABELA 1-CUSTOS DA EXECUÇÃO DO CURSO	28
--	----

SUMÁRIO

1 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO	6
1.1 PORTARIA	6
1.2 EQUIPE.....	6
2 REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL.....	7
2.1. DO IFRO.....	7
3. APRESENTAÇÃO	9
3.1 DADOS DO CURSO.....	9
3.2 JUSTIFICATIVA.....	10
3.3 OBJETIVOS	11
3.3.1 <i>Objetivo Geral</i>	11
3.3.2. <i>Objetivos Específicos</i>	11
3.4 MECANISMO DE ACESSO AO CURSO	12
3.5 PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO	12
3.6 POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO	13
4 CONCEPÇÃO CURRICULAR	14
4.1. METODOLOGIA DA OFERTA.....	14
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO	15
4.3 CONFIGURAÇÃO CURRICULAR	15
4.3.1 <i>COMPONENTES CURRICULARES FIC – OPERADOR DE COMPUTADOR</i>	16
4.3.2 <i>PLANOS DE MÓDULOS/DISCIPLINAS/ESTRUTURA CURRICULAR</i>	17
4.4 FORMAS DE ATENDIMENTO.....	21
4.5 PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM	21
4.5.1 <i>Processo de formação</i>	22
4.5.2 <i>Estratégia 1: Aprendizagem por meio de videoaulas</i>	22
4.5.3 <i>Estratégia 2: Aprendizagem por meio de atividades práticas</i>	23
4.5.4 <i>Estratégia 3: Aprendizagem mediada por tutoria</i>	25
4.5.5 <i>Avaliação do processo de ensino e aprendizagem</i>	25
5 CRONOGRAMA.....	26
6 RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO.....	27
6.1 RECURSOS HUMANOS	27
6.2 RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS.....	28
REFERÊNCIAS	30

1 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

1.1 PORTARIA

PORTARIA Nº 212/JIPA - CGAB/IFRO, DE 15 DE JULHO DE 2020.

PARECER TÉCNICO PEDAGÓGICO

ANA QUIOVETTI DO NASCIMENTO

1.2 EQUIPE

Nome ILMA RODRIGUES DE SOUZA FAUSTO

Campus onde está lotado: Ji-Paraná

Cargo/Função: PEBTT e Coordenadora do Ensino a Distância – CEAD

Matrícula SIAPE: 1787155

Telefone: (69) 984091078

Endereço Eletrônico (e-mail): ilma.rodrigues@ifro.edu.br

CV Lattes - <http://lattes.cnpq.br/3193486844184524>

Nome: ANDRÉIA MENDONÇA DOS SANTOS LIMA

Campus onde está lotado: *Campus* Ji-Paraná

Cargo/Função: Professora EBTT/ Diretora de Ensino -DE

Matrícula SIAPE: 1648355

Telefone: 69 984221126

CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0308570865801085>

2 REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1. DO IFRO

NOME DO IF/CAMPUS:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – *Campus Ji-Paraná*

CNPJ do Campus: 10.817.343/0002-88

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Av. Amazonas, 151 – Jardim dos Migrantes

Cidade/UF: Ji-Paraná

CEP: 76.900-730

Telefone: (69) 2183-6901

E-mail: campusjiparana@ifro.edu.br

Site da Instituição:

www.ifro.edu.br

REITOR:

Uberlando Tiburtino Leite

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (PROPESP)

Gilmar Alves Lima Júnior

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PRODIN)

Gilberto Paulino da Silva

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD)

Jéssica Cristina Pereira Santos

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO (PROEX)

Maria Goreth Araújo Reis

PRÓ-REITORA DE ENSINO (PROEN)

Edslei Rodrigues de Almeida

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (DEAD)

Aloir Pedruzzi Junior

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA (CEI)

Claudete Marques das Neves

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS JI-PARANÁ (DG)

Letícia Carvalho Pivetta

DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO DO CAMPUS JI-PARANÁ (DEPEX)

Ellen Vieira Pacífico Silva

DIRETORIA DE ENSINO (DE)

Andréia Mendonça dos Santos Lima

DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO – DAPE

Gleison Guardia

COORDENAÇÃO DE ENSINO À DISTÂNCIA (CEAD)

Ilma Rodrigues de Souza Fausto

**NÚCLEOS DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES
ESPECÍFICAS - NAPNE**

Alice Cristina Souza Lacerda Melo de Souza

3. APRESENTAÇÃO

3.1 DADOS DO CURSO

Nome do Curso: OPERADOR DE COMPUTADOR

Código do Curso: 221153

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Modalidade: Formação Inicial e Continuada

Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo

Perfil Profissional: Utiliza sistemas operacionais, aplicativos e periféricos na organização de dados e sistemas computacionais

Idade: a partir de 14 anos

Carga horária total: 160h

Duração: 10 semanas

Número máximo de vagas por sala: EAD

Número mínimo de vagas do curso: 100

Número máximo de vagas do curso: 300

Observação na Inscrição: sem observações

Público-Alvo:

São destinados a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental Completo.

E quando respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

I - estudantes da educação básica e do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;

III - pessoas com deficiência;

IV - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;

V - jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;

VI- públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e

VII - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

1ª) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2ª) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3ª) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

Periodicidade da oferta: Conforme calendário de oferta do programa.

Turno da oferta: curso online.

3.2 JUSTIFICATIVA

Sabe-se que os Cursos e Programas de Formação Inicial e Continuada de profissionais são ofertados pelos Institutos Federais e tem por objetivo a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização em todos os níveis de ensino, nas áreas da Educação Profissional e Tecnológica (Art. 3º da Lei 11.892/2008).

Porém, de modo a atender ao novo contexto socioeconômico deflagrado pela pandemia da Covid-19, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação - SETEC/MEC promoveu a pactuação de vagas, em caráter emergencial, em cursos de qualificação profissional ou formação inicial e continuada - FIC, na modalidade de Educação a Distância - EaD, com as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - RFEPCT. O objetivo da ação foi permitir a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica - EPT de curta duração para a população brasileira enquanto durar o estado de calamidade pública decretado pelo Governo Federal em resposta à pandemia mundial causada pelo novo Coronavírus, Covid-19. Assim, enquanto os cidadãos se mantiverem em isolamento domiciliar, será dada a oportunidade para que sejam qualificados de acordo com as demandas dos setores produtivos locais e regionais. (NOTA TÉCNICA Nº 104/2020/CGFS/DAF/SETEC/SETEC)

A proposta do curso de Operador de Computador será de grande valia neste momento, devido à demanda do setor e embasados nos Guia PRONATEC de Cursos FIC (BRASIL, 2017), que relaciona os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional e orienta a oferta dos mesmos e na Resolução nº 44/REIT - CONSUP/IFRO, de

11 de setembro de 2017, sobre o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO.

Considerando o acelerado desenvolvimento tecnológico observado atualmente, a formação de profissionais habilitados para atuar em um universo dinâmico, composto por diversas tecnologias é necessária. Nesse sentido, cada vez mais as empresas necessitam de profissionais que detém o conhecimento necessário para operar sistemas operacionais, aplicativos de escritório e periféricos. A opção pelo curso de formação inicial (FIC) de Operador de Computadores justifica-se na necessidade de oportunizar qualificação profissional a trabalhadores e jovens para se colocarem no mercado de trabalho específico da região onde residem e onde o IFRO se encontra, aprimorando sua capacidade de utilizar o computador para auxiliá-los nas tarefas do dia a dia.

Por isso, o Instituto Federal de Rondônia ofertará estes cursos numa periodicidade oportuna e de forma gratuita, permitindo a todos a informações relevantes e atuais sobre a legislação e as normas de boas práticas, bem como o aperfeiçoamento, atualização e qualificação sobre informações relevantes e atuais sobre a legislação e as normas de boas práticas.

3.3 OBJETIVOS

3.3.1 Objetivo Geral

Capacitar os estudantes para realizarem as operações básicas do computador de forma ágil e eficiente, conforme procedimentos técnicos de qualidade e as normas de segurança da informação possibilitando ao profissional a habilidade de adaptar-se às frequentes mudanças sociais e tecnológicas e que possa usufruir das oportunidades de um mercado de trabalho com crescente demanda por trabalho qualificado.

3.3.2. Objetivos Específicos

- Para atingir seus fins, estes cursos devem dar condições ao profissional da educação de:
 - Formar profissionais capazes de operar computadores e seus sistemas operacionais;

- Configurar e operar sistemas operacionais, aplicativos de escritório e periféricos;
- Organizar a entrada e saída de dados em sistemas de informação;
- Utilizar ferramentas de escritório como editores de texto e planilhas eletrônicas;
- Utilizar o computador para auxiliá-los nas tarefas do dia a dia;
- Constituir uma formação técnica e qualificada, juntamente com a formação ética e cidadã, com o domínio da linguagem, da responsabilidade, relações interpessoais.

3.4 MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

As formas de ingresso serão definidas via edital público, onde constarão as especificidades do processo seletivo e os requisitos mínimos exigidos para ingresso no curso, obedecendo a legislação vigente.

3.5 PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO

Capacitar os estudantes para realizarem as operações básicas do computador de forma ágil e eficiente, conforme procedimentos técnicos de qualidade e as normas de segurança da informação, possibilitando ao profissional a habilidade de adaptar-se às frequentes mudanças sociais e tecnológicas para que possa usufruir das oportunidades de um mercado de trabalho com crescente demanda por trabalho qualificado.

A certificação ficará a cargo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia- IFRO.

Os estudantes que obtiverem 75% de frequência e alcançarem aproveitamento suficiente receberão o Certificado de Curso de Formação Inicial (FIC) de **OPERADOR DE COMPUTADOR**, com carga horária de 160 horas, desde que tenham obtido 90% de frequência e média de aproveitamento no curso (média das notas nos módulos) superior a 60 pontos.

3.6 POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

A atuação de um operador de computador será preferencialmente empresas e instituições públicas. Além desses espaços, o mesmo poderá desenvolver a prática de uma atividade econômica autônoma.

4 CONCEPÇÃO CURRICULAR

4.1. METODOLOGIA DA OFERTA

Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, tais como:

- a) Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- b) Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- c) Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- d) Elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- e) Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- f) Disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- g) Diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes e outros;
- h) Organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;

Isto posto, para a execução da matriz curricular do curso, serão utilizados procedimentos metodológicos que priorizem o trabalho em equipe e a aplicação de instrumentos e atividades formadoras, respeitando-se sempre a autonomia didático-pedagógica do professor e colaboradores.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO

O curso será realizado no *Campus Ji-Paraná*, na modalidade à distância, entre agosto e dezembro de 2020. Atenderá a uma demanda pontual e poderá ou não ser reofertado neste ou no próximo ano. Como se trata de um projeto com subsídio do Governo Federal, a reoferta depende da disponibilização de recursos.

4.3 CONFIGURAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso de Formação Inicial (FIC) em Operador de Computador está organizada três eixos, visando à formação humana integral e específica, pois propiciará ao aluno uma qualificação laboral que relaciona currículo, trabalho e sociedade: Fase Preparatória – Acolhimento do ambiente virtual; Eixo I — Núcleo Fundamental – Integração e Conhecimento Básicos; Eixo II Núcleo Articulador e Eixo III: Núcleo tecnológico – qualificação profissional

Esse currículo foi organizado com foco na aprendizagem significativa dos alunos, visando o saber, o saber ser, o saber fazer e o saber agir. Cada professor definirá, em plano de ensino de sua disciplina, as estratégias, técnicas de ensino e recursos variados para o desenvolvimento do processo educativo, velando pelo ideário metodológico descrito.

A hora aula dos cursos é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

4.3.1 Componentes Curriculares FIC – Operador De Computador

Quadro 1 - Componentes Curriculares OPERADOR DE COMPUTADOR

MÓDULO/ FASE/ PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA DE 60 MINUTOS)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
FASE PREPARATÓRIA	AMBIENTAÇÃO EM EAD (APENAS NOS CASOS DE CURSOS EM EAD)	—	—	—
I - NÚCLEO FUNDAMENTAL - INTEGRAÇÃO E CONHECIMENTOS BÁSICOS	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL			10
	ORIENTAÇÕES PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL			10
II NÚCLEO ARTICULADOR	EMPREENDEORISMO DIGITAL			10
III NUCLEO TECNOLÓGICO - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	INFORMÁTICA BÁSICA I (HARDWARE/INSTALAÇÃO/MANUTENÇÃO)			40
	INFORMÁTICA BÁSICA II (APLICATIVOS PARA ESCRITÓRIO)			50
	INFORMÁTICA BÁSICA III (SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO)			40
Carga Horária Total				160

Observação: O componente Ambientação em EaD não é disciplinar e consiste apenas em uma preparação do estudante para a modalidade de oferta do curso. A preparação inclui o reconhecimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e as orientações iniciais para o estudo a distância.

4.3.2 Planos de Módulos

Quadro 2 - Ementário de Português Instrumental

COMPONENTE CURRICULAR: MÓDULO I – PORTUGUÊS INSTRUMENTAL NÚCLEO FUNDAMENTAL - INTEGRAÇÃO E CONHECIMENTOS BÁSICOS
CARGA HORÁRIA: 10 horas
OBJETIVO: Melhorar as habilidades no domínio da Língua Portuguesa
Ementa: Leitura, análise e produção textual. Conceitos linguísticos: variedade linguística, linguagem falada e linguagem escrita, níveis de linguagem. Habilidades linguísticas básicas de produção textual oral e escrita. A argumentação oral e escrita Habilidades básicas de produção textual. Análise linguística da produção textual. Noções linguístico-gramaticais aplicadas ao texto. Redação empresarial.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa, 37ª edição, Editora Lucerna, 2001 } GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna. 23ª ed. Editora FGV, 2000. } MARTINS, Dileta Silveira. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 24ª ed. Editora Sagra Luzzatto, 2003.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
BORGES, Márcia M. e NEVES, Maria Cristina B. Redação empresarial. Rio de Janeiro: SENAC, 1997. } FIORIN, José Luís e SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 1990. } GERALDI, João Wanderlei. Org. O texto na sala de aula - leitura e produção. 4ª ed.

Quadro 3 - Ementário de Orientação para Atuação Profissional

COMPONENTE CURRICULAR: ORIENTAÇÕES PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL NÚCLEO FUNDAMENTAL - INTEGRAÇÃO E CONHECIMENTOS BÁSICOS
CARGA HORÁRIA: 50 horas
OBJETIVO: Proporcionar aos participantes conhecimentos sobre a Atuação no Mercado de Trabalho.
Ementa: Relação homem-trabalho. A escolha profissional. Variáveis implicadas na escolha. Instrumentos para utilização na Orientação Profissional. Planejamento da Orientação Profissional. Coleta de dados. Diagnóstico. Aspectos éticos envolvidos na Orientação Profissional.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
BOCK, S. Orientação Profissional: a abordagem sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2002. BOHOSLAVSKY, R. Orientação Vocacional: a estratégia clínica. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998. LEVENFUS, R.; SOARES, D. H. P. (orgs) Orientação Vocacional Ocupacional. São Paulo: ARTMED, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOCK, A. M. **A escolha profissional em questão**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

GIACAGLIA, L. R. A. **Atividades para orientação vocacional**. São Paulo: Pioneira, 2003.

LEVENFUS, R (org.) **Psicodinâmica da escolha profissional**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

MELO-SILVA, L. L. et al (orgs.). **Arquitetura de uma ocupação: orientação profissional** - teoria e técnica. São Paulo: Vetor, 2003.

VASCONCELOS, Z. B; OLIVEIRA, I. D. (orgs). **Orientação Vocacional: alguns aspectos teóricos, técnicos e práticos**. São Paulo: Vetor, 2004.

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Orientação Profissional; Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1679-3390&lng=pt&nrm=i> Acesso em 10 de Jul. de 2020.

Revista Psicologia: Ciência e Profissão. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1414-9893&nrm=iso&rep=&lng=pt> Acesso em 10 de Jul. de 2020.

Quadro 4 – Ementário Empreendedorismo Digital

COMPONENTE CURRICULAR: MÓDULO IV – EMPREENDEDORISMO DIGITAL

INÚCLEO ARTICULADOR

CARGA HORÁRIA: 40 horas

OBJETIVO: Proporcionar aos participantes conhecimentos sobre o Empreendedorismo Digital para o Mercado de Trabalho.

Ementa: Avaliação das formas de negócios na Internet. A proposição de novo negócio em Tempos de Pandemia, com mote de inovação para Tecnologia Remota. O fomento da cultura empreendedora e a proposição de um novo negócio na empresa 5.0. Conceitos de empreendedorismo no ambiente digital e suas especificidades. Startups. Estudo de Casos. Legislação digital. Projetos online, estratégias na internet, ferramentas de comunicação na web, métricas online, blogs corporativos, presença em redes sociais, *brand content*.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CASTELLS, M. **A galáxia da Internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

DORNELAS, J. C. A. **Transformando idéias em negócios**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

_____. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

HASHIMOTO, Marcos. **Espírito empreendedor nas organizações**: aumentando a competitividade através do intra-empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PERSE, Bel. **A menina do vale**: como o empreendedorismo pode mudar sua vida. São Paulo: Casa da Palavra, 2012. Disponível em: <<http://www.ameninadovale.com/volume1/>> .Acesso em: 20 mai. 2020.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**. São Paulo: Campus, 2008.

MARINS, Luiz. **Ninguém é empreendedor sozinho**. São Paulo: Saraiva, 2008.

MENDES, Jeronimo. **Manual do empreendedor**. São Paulo: Atlas, 2009.

Quadro 5 – Ementário sobre Informática Básica I

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA BÁSICA I –

III NUCLEO TECNOLOGICO - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

CARGA HORÁRIA: 40 horas

OBJETIVO: Proporcionar aos participantes noções básicas sobre Informática Básica I para o mercado de trabalho.

Ementa: Reconhecer as principais partes de um computador suas funcionalidades, e aplicações a fim de utilizar o equipamento corretamente. Conhecimentos básicos da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e sua aplicação no cotidiano. Identificar as diferentes formas da Tecnologia da Informação e Comunicação em benefício da população. Fundamentos da TIC: hardware e seus dispositivos periféricos; software e seus recursos; sistemas de telecomunicações; gestão de dados e informações. Mídia e comunicação comunitária. Linguagens comunicativas. Manutenção preventiva e corretiva de hardware. Automatizar processos de manutenção de microcomputadores: clonar partições, instalar e configurar antivírus, definir estratégias de backup. Analisar desempenho de hardware de microcomputadores.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MANZANO, A. L. N. G; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7.ed. São Paulo: Érica, 2010.

ARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. de. **Introdução à Informática**. Livro Técnico, 2012.

MOKARZEL, F. C.; SOMA, N. Y. **Introdução à ciência da computação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas operacionais modernos**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FILHO, João Eriberto Mota. **Descobrimo o Linux: Entenda o Sistema Operacional GNU / Linux**. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2012.

TOSTES, Renato Parrela. **Desvendando o Microsoft Excel 2010 - Guia Passo a Passo Para As Ferramentas Mais Utilizadas**. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2011.

FRYYE, Curtis. **Microsoft Excel 2010**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

COX, J.; LAMBERT, J. **Microsoft Office Word 2010**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

_____. **Microsoft PowerPoint 2010**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Quadro 6 - Ementário Informática Básica II

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA BÁSICA II

III NUCLEO TECNOLÓGICO - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
CARGA HORÁRIA: 50 horas
OBJETIVO: Conhecer as principais características da Informática Básica e Softwares para Escritório
Ementa: Identificar componentes lógicos e físicos do computador. Operar soluções de softwares para escritório, incluindo uso pessoal e profissional.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008. NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007. MORGADO, Flavio Eduardo Frony. Formatando teses e monografias com BrOffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. SCHAFF, Adam. A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. GLENWRIGHT, Jerry. Fique por dentro da internet. São Paulo: Cosac Naify, 2001. BORGES, Klaibson Natal Ribeiro. LibreOffice para Leigos. Disponível em http://www.brofficeparaleigos.org/ Apostilas disponíveis em http://www.broffice.org/ Software(s) de Apoio: Suítes de escritório Navegadores Softwares aplicativos diversos Suítes de escritório Navegadores Softwares aplicativos diversos

Quadro 7 - Ementário Informática Básica III

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA BÁSICA III
III NUCLEO TECNOLÓGICO - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
CARGA HORÁRIA: 40 horas
OBJETIVO: Conhecer as principais características da Informática aplicada à Segurança da Informação
Ementa: Princípios de segurança da informação. Leis, normas e padrões de segurança da informação. Auditoria

de Sistemas. Análise de riscos em sistemas de informação. Conceitos e tipos de ameaças, riscos e vulnerabilidades dos sistemas de informação. Plano de Contingência. Técnicas de avaliação de sistemas. Aspectos especiais: Vírus, fraudes, criptografia e acesso não autorizado.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARINA, Carlos Hideo. **Fundamentos de Auditoria de Sistemas**. São Paulo: Editora Atlas, 2006.
BURNETT, S.; PAINE, S. **Criptografia e Segurança: O Guia Oficial RSA**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
DIAS, Cláudia. **Segurança e Auditoria da Tecnologia da Informação**. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2000.
LYRA, Mauricio Rocha. **Segurança e Auditoria em Sistemas de Informação**. São Paulo: Ciência Moderna, 2008. ONOME IMONIANA, Joshua. **Auditoria de Sistemas de Informação**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BERNSTEIN, T. et al. **Segurança na Internet**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
PELTIER, T.R. **Information Security Polices, Procedures and Standards: Guidelines for effective information security Management**. Boca Raton: Auerbach, 2002.
WEBER, R. **Information Systems: Control and Audit**. New Jersey: Prentice Hall, 1999.

4.4 FORMAS DE ATENDIMENTO

A oferta do curso será a distância, com atividades síncronas e assíncronas. Poderão ser empregadas formas intensivas de atendimento, conforme a programação da equipe da unidade de oferta e as condições de atendimento dos alunos.

4.5 PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Os professores selecionados para o curso elaborarão os planos de ensino dos componentes curriculares sob sua responsabilidade, com pelo menos 10 dias de antecedência ao início do primeiro módulo. Os planos devem conter, no mínimo, os seguintes elementos:

- a) Capa, conforme o modelo deste referencial de projeto pedagógico.
- b) Identificação, contendo o projeto pedagógico a que está vinculado, o componente curricular e a carga horária.
- c) Ementa.
- d) Procedimentos de oferta ou execução do componente, incluindo-se o período, o local de oferta (se houver mais de um local para a execução do projeto) e as atividades a serem desenvolvidas, com suas respectivas descrições.
- e) Formas de avaliação e acompanhamento.

f) Principais referências de consulta ou estudo.

Estes planos serão entregues ao Departamento de Extensão antes do início da oferta do componente curricular, para análise e deliberação.

4.5.1 Processo de formação

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é a principal ferramenta de inter-relação entre os estudantes e os formadores. Compõe-se de uma plataforma onde serão inseridas as aulas, os materiais de suporte e as orientações aos estudantes; é também o ambiente para diversos processos de interação. Por meio dele, o aluno terá acesso às videoaulas, ao material de leitura e às atividades de percurso e de avaliação da aprendizagem. O AVA é também o espaço para interação com os colegas de turma e mediadores de aprendizagem da disciplina. Consiste no principal meio de comunicação entre os estudantes e as equipes de formação, mas não é o único, já que poderão ser usadas outras formas de contato e interação.

Serão disponibilizados no AVA vídeos, tutoriais, podcasts, livros, apostilas, questionários, quizzes, chats, aulas gravadas e/ou com transmissão via internet (às quais o aluno poderá assistir a partir de seu próprio computador e celular), lições, tarefas, comunicados, notas e instruções, dentre outras atividades e suportes para o desenvolvimento dos componentes curriculares e apoio aos estudantes, seja de forma síncrona ou assíncrona. Haverá atendimento remoto, com a utilização de ferramentas específicas do AVA, para sanar dúvidas de conteúdo, por parte dos tutores ou mediadores de aprendizagem, e dúvidas quanto às questões técnico-administrativas, por parte da equipe administrativa.

Serão realizadas pelos estudantes pelo menos as seguintes atividades de composição didática e/ou complementação de estudos, com suas respectivas estratégias de aplicação:

4.5.2 Estratégia 1: Aprendizagem por meio de videoaulas

Os estudantes terão acesso, no AVA, às videoaulas de cada componente curricular, elaboradas por professores formadores e a serem disponibilizadas pela equipe técnico-pedagógica. Também poderão ser oferecidas aulas virtuais em tempo real (síncronas), transmitidas pelos meios disponíveis no Campus.

4.5.3 Estratégia 2: Aprendizagem por meio de atividades práticas

Os estudantes desenvolverão atividades práticas conforme previsão nos Planos de Disciplina dos professores formadores. Estas atividades podem envolver a resolução de questionários ou exercícios, a escrita de relatórios ou documentos afins (resenhas, descrições, etc.), a produção de documentos e diversas outras possibilidades de aplicação prática dos conteúdos apresentados nas videoaulas ou aulas com transmissão ao vivo. No desenvolvimento das aulas, o aluno terá contato com as diversas ferramentas que o AVA oferece. Sendo elas:

I. ATIVIDADES: são ferramentas em que você entrega algo para a disciplina/curso.

II. RECURSOS: são ferramentas em que você recebe informações em diferentes formatos. Serão ferramentas de interação entre tutor e aluno as atividades e recursos abaixo relacionados:

- a) Tarefa: É uma atividade em que você deve enviar um arquivo (documentos, planilhas, imagens, vídeo etc.), pode submeter trabalhos individualmente ou como membro de um grupo ao AVA.
- b) Questionário: É uma atividade de perguntas e respostas como múltipla escolha, verdadeiro ou falso, associação, preenchimento de lacunas. Cada acesso configura uma tentativa, que permite revisão e envio da resposta, sendo corrigida automaticamente.
- c) Lição: É uma atividade que publica o conteúdo em um modo interessante e flexível. Ela consiste em certo número de páginas. Cada página, normalmente, termina com uma questão e uma série de possíveis respostas. Dependendo da resposta escolhida pelo aluno, ou ele passa para a próxima página ou é levado de volta para uma página anterior.
- d) Fórum: É uma atividade de discussão em grupo. Consiste em um debate sobre determinado tema, em que você participa fazendo uma postagem e comentando a postagem dos colegas.
- e) Arquivo: É um recurso que permite acessar conteúdos em diferentes formatos (doc. ppt. txt. pdf.exl.) sobre qualquer tema.
- f) Pasta: É um recurso que permite acessar vários arquivos relacionados sobre determinado assunto.
- g) URL: É um recurso que permite acessar um link de web, ou seja, um endereço da internet.

- h) Roteiro: É um recurso utilizado para exibir uma determinada informação com destaque.
- i) Avaliação por pares: (ferramenta “Laboratório de Avaliação” ou Workshop)
- j) Comunicação: Fórum, Diálogo e Mensagens internas;
- k) Avaliação: Tarefas (receber envios de alunos), Questionário, Enquete, Lição, Wiki, Glossário.
- l) Assuntos avançados.
- m) Grupos e divisão por grupo de atividades.
- n) Tarefa: rubricas (avaliação avançada) e envios em grupo.
- o) Questionário: tipos de questão avançadas, questões com resposta construída, questões aleatórias, numéricas + unidades.
- p) Questionários: provas tipo teste aplicada presencialmente com correção automática pelo AVA).
- q) Relatórios: “analytics”.
- r) Podcast.
- s) Webinar: seminário online em vídeo, gravado ou ao vivo, que geralmente permite a interação da audiência via chat.
- t) BBB - Big Blue Button: um sistema de conferência web de código aberto para a aprendizagem online. O objetivo dessa ferramenta é proporcionar aos alunos remotos uma experiência de aprendizagem online de alta qualidade, proporcionando a usabilidade, pois envolve os alunos online. a acessibilidade e a integração LMS.

Para que o aluno não tenha dificuldades ao acessar e utilizar o AVA, a página inicial do curso contará com as orientações necessárias de estudo para essa modalidade, incluindo os objetivos principais do curso e seu conteúdo programático em módulos. Tendo ainda, contato com o professor mediador/orientador por meio desse ambiente.

E para os alunos que apresentarem algum tipo de necessidade especial, o AVA apresenta acessibilidade, por meio de utilização de Tecnologia Assistiva, permitindo o aprendizado de alunos com deficiência auditiva, dislexia, autismo e/ou transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e outras formas de interação entre estudantes e entre estudantes e formadores/mediadores. As atividades serão baseadas nos conteúdos disponibilizados em livros, apostilas, podcasts, videoaulas ou repositórios e bases de informações orientadas por meio de links de acesso a materiais de consulta.

4.5.4 Estratégia 3: Aprendizagem mediada por tutoria

Os estudantes disporão de atendimento por meio de tutoria, no AVA, por meio do qual poderão sanar dúvidas a respeito dos conteúdos e das formas de aplicação de suas práticas no processo de educação a distância. Para esse processo, é importante que o tutor ou mediador apresente também o seu Plano de Tutoria, relacionado ao Plano de Ensino do componente curricular em que prestará atendimento.

4.5.5 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Por analogia, a avaliação atenderá aos princípios estabelecidos no Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFRO. Deverá ter aspecto formativo, no sentido de diagnosticar interesses e necessidades e fazer interferências positivas para o redirecionamento do processo de ensino e aprendizagem, sempre que necessário. Para tanto, deverão ser empregados instrumentos e estratégias diversos, como testes, experimentações, demonstrações práticas, pesquisas, exercícios e outras formas de verificação do aprendizado, conforme o perfil do público-alvo. Serão empregadas pelo menos duas estratégias de avaliação pontual por componente curricular, além dos mecanismos comuns de avaliação continuada.

A observação de estudantes e de grupos e a aplicação de provas ou testes são alguns dos exemplos de avaliação. Caso o aluno não tenha desempenho adequado nas atividades, o professor da disciplina deverá fazer um relatório das situações pedagógicas que evidenciem a situação de não aprendizagem e, com a Coordenação de Curso FIC ou Chefe de DEPEX, empreender as ações possíveis de recuperação.

Em EaD as avaliações são obrigatórias para a conclusão das disciplinas e do curso; haverá avaliações em cada disciplina da grade. As avaliações seguirão dias e horários especificados em calendário e serão disponibilizadas no AVA.

5 CRONOGRAMA

Quadro 8 -Cronograma

ITEM	AÇÃO, ATIVIDADE OU ETAPA	PERÍODO
1	Marco Referencial	JULHO
2	Abrangência da ação educativa	JULHO
3	Objetivos	JULHO
4	Princípios legais e norteadores da ação pedagógica da escola: Art. 206 da Constituição Federal de 1988, Art. 3º da Lei nº 9.394/96, Diretrizes Nacionais da Educação Básica.	JULHO
5	Base Curricular	JULHO
6	Base de Ensino, aprendizagem e avaliação: orientações didáticas e metodológicas.	JULHO
7	Programa de formação continuada: concepção, objetivos, eixos, política e estratégias.	JULHO
8	Estratégias de aplicação	JULHO
9	Organização do tempo e do espaço no ambiente AVA	JULHO
10	Acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico – parecer pedagógico	JULHO

6 RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO

6.1 RECURSOS HUMANOS

O Curso contará com docentes selecionados por meio de Edital e com profissionais de apoio já existentes no *Campus*. Os profissionais que trabalharão diretamente na formação das estudantes possuem os requisitos dispostos no quadro 3.

Quadro 9- Equipe pedagógica para atendimento no curso

FUNÇÃO	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO (CONFORME A EXIGÊNCIA PARA O CURSO)	CH NO CURSO
Docentes	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	Graduação em Língua Portuguesa	10
	ORIENTAÇÕES PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL	Graduação em Qualquer Área	10
	EMPREENDEDORISMO DIGITAL	Graduação em Administração	10
	INFORMÁTICA BÁSICA I (HARDWARE/INSTALAÇÃO/MANUTENÇÃO)	Graduação em Informática e/ou áreas afins	40
	INFORMÁTICA BÁSICA II (APLICATIVOS PARA ESCRITÓRIO)	Graduação em Informática e/ou áreas afins	50
	INFORMÁTICA BÁSICA III (SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO)	Graduação em Informática e/ou áreas afins	40

A equipe de atendimento ao curso será composta ainda pelos seguintes membros:

- a) Coordenador, responsável pelos planejamentos com todos os membros da equipe e acompanhamento da execução dos cursos.
- b) Supervisor de curso, cuja principal atribuição é fazer o acompanhamento pedagógico, envolvendo a elaboração de Planos de Disciplina pelos formadores e Planos de Tutoria pelos mediadores, além das demais ações de planejamento e controle, como definição de calendários, horários e formas de atendimento, com a equipe.
- c) Mediadores de aprendizagem, com a função típica de tutoria.
- d) Pessoal de apoio técnico, pedagógico e financeiro, responsável pelas inscrições, matrículas, cadastramentos, manutenção de sistemas e outras atividades previstas em edital de seleção.
- e) Outros colaboradores, conforme o planejamento e a disponibilidade do *Campus*.

Os Mediadores de Aprendizagem (Tutores) esclarecem dúvidas por meio de fóruns de discussão realizados no AVA, correspondências virtuais e participação em *chats*. Têm a responsabilidade de exercer as atividades típicas de tutoria a distância, promovendo espaços

de construção coletiva de conhecimento; selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos; assistir os alunos nas atividades; e acompanhar as atividades do AVA.

6.2 RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

O Curso contará com recursos financeiros advindos do Programa Novos Caminhos - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação - SETEC/MEC, e com materiais complementares do próprio *Campus*, especialmente no que se refere a materiais de expediente. O quadro 4 indica os principais materiais a serem disponibilizados.

É oportuno relatar que o IFRO conta com biblioteca virtual, disponibilizada no site do IFRO: Biblioteca Digital. Essa biblioteca possui acervos com legislação e demais temas referentes à atuação do profissional de trânsito, disponibilizando no mínimo duas obras para cada um dos cursos oferecidos pela instituição ou entidade e material complementar.

Tabela 1-Custos da execução do curso

N.	Descrição	Rubrica	Unidade	Quant.	V. Unit. (R\$)	Total Geral (R\$)
1	Apoio técnico para gestão acadêmica 1 e 2	339018	Hora-atividade			
	Subtotal 1					
2	Material de expediente	339030	Kit de ferramentas para montagem e manutenção	300	199,00	6.000,00
3	Material de consumo para TIC	339030	Kit cartuchos de tinta, pen-drives, fitas de backup, discos óticos, toners para impressora laser (preto e colorido), placas, teclados e mouses	300	200,00	15.000,00
4	Material de consumo para manutenção de bens móveis	339030	kit	1		
5	Material de consumo para manutenção de bens imóveis	339030	mês	1		
6	Material de consumo para áudio e vídeo	339030	Kit	12		

7	Material elétrico	339030	Kit	1		
8	Material de consumo escritório	339030	Kit	1		
9	Combustível	339030	Litro	300	4,50	1.350,00
	Subtotal 2					
10	Docência e mediação de aprendizagem — Professor Mediador	339048	Hora-atividade	1		
11	Supervisão de curso	339048	Hora-atividade	1		
12	Apoio técnico para registros acadêmicos	339048	Hora-atividade	1		
13	Apoio técnico financeiro	339048	Hora-atividade	1		
14	Docência e mediação de aprendizagem — Professor Formador	339048	Hora-atividade	1		
	Subtotal 3					
15	Docência e mediação de aprendizagem — Professor Formador	339036	Hora-atividade	3		
16	Docência e mediação de aprendizagem — Professor Mediador	339036	Hora-atividade	3		
17	Apoio tecnológico	339036	Hora-atividade	3		
	Subtotal 4					
18	Gravação de aulas	339039	Hora	12		
19	Gravação de vídeos externos (apoio audiovisual)	339039	Fração de 20 Minutos	8		
20	Manutenção e apoio diversos	339039	Mês			3.000,00
21	Serviços Gráficos	339039	Kit			3.000,00
	Subtotal 5					
22	Link internet	339040	Mês			2.000,00
23	Serviços de manutenção satélite	339040	mês			4.000,00
	Subtotal 6					
24	INSS (20% sobre a rubrica 339036)	339147	Taxa			
	Subtotal 7					
Total						

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996. Cursos FIC. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 30 mai. 2020.

_____. **Guia de Cursos FIC.** Disponível em: < <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>>. Acesso em: 29 set. 2014.

_____. **Lei nº 11.892** de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Presidência da República. **Regulamentação da Educação à Distância.** Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005.

_____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12513.htm> Acesso em: 30 mai. 2020.

NOTA TÉCNICA Nº 104/2020/CGFS/DAF/SETEC/SETEC. Ampliação da oferta de cursos de qualificação profissional na modalidade de educação a distância durante o período de pandemia pelo novo Coronavírus.

Ofício-Circular nº 36/2020/GAB/SETEC/SETEC-MEC (SEI 1982760).

Portaria MEC nº 817, de 13 de agosto de 2015. Disponível em < http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20462540/do1-2017-02-13-portaria-no-817-de-13-de-agosto-de-2015--20462295> Acesso em: 30 mai. 2020.

Resolução CD/FNDE nº 6, de 12 de março de 2013. Disponível em < <https://www.fnde.gov.br/index.php/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/item/4153-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-6,-de-12-de-mar%C3%A7o-de-2013>> Acesso em: 30 mai. 2020.

RESOLUÇÃO No 44/REIT - CONSUP/IFRO, de 11 de setembro de 2017. Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Disponível em < <https://portal.ifro.edu.br/consup-nav/resolucoes/2017/8931-resolucao-n-44-consup-ifro-de-11-de-setembro-de-2017>> Acesso em: 10 de abr. 2020.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?** Caderno Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro de 2003.

ZABALA, Antônio. **A prática educativa: como ensinar.** Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.